

Custos correntes

O Custo Corrente, segundo Edwards e Bell (1961), são definidos como “o custo corrente de aquisição dos inputs que a firma utilizou para produzir o elemento do ativo”. Martins (1972) aceita esta definição, mas propõe a substituição de verbo produzir pelo verbo possuir, sob a alegação de “a soma de inputs nos leva a situação de diferenciarmos a: a) quando a empresa fabricou o ativo, o seu custo corrente é a soma dos custos correntes dos fatores que entraram na sua produção; b) quando a empresa comprou o ativo é o custo corrente de adquiri-lo”.

Em períodos de acentuadas flutuações de preços, a entidade obtém lucros quer em forma de aquisição antecipada de bens (formação de estoques), quer por outros eventos de caráter especulativo. Tais lucros, porém, somente são reconhecidos pela contabilidade ortodoxa quando efetivamente realizados, ou seja, quando grande parte do esforço para obter a receita foi desenvolvida, quando existe um valor objetivo e é possível delinear os custos e ou despesas correspondentes.

Ainda que sujeito a pequenas críticas, o custo corrente traz no seu bojo grandes vantagens para quem o utiliza entre as quais podemos citar:

- Representa a melhor medida de valor das entradas comparadas com as receitas correntes em termos atuais;
- Possibilita a identificação de ganhos ou perdas pela manutenção de ativos;
- Estima os valores correntes dos inventários no final do período se a firma ainda estiver adquirindo tais insumos, caso não forem aplicáveis os valores realizáveis líquidos;
- A somatória dos ativos expressos em termos correntes é mais significativa do que os custos históricos incorridos em diferentes períodos de tempo;
- Para o usuário e investidor externo pode-se aproximar razoavelmente, com ajustes, do valor que deveria pagar para montar uma fábrica igual (em estado de nova) àquela que se está avaliando;
- Como o custo corrente representa hoje uma medida de valor de compra dos ativos, quando amortizamos esses ativos para despesa temos uma comparação mais adequada entre valores correntes de receitas e de despesas.